Por uma Economia a Serviço da Vida

Nós, abaixo-assinados, cidadãos brasileiros, afirmamos que a Economia deve servir à vida de todas e todos, e não ao lucro exacerbado de alguns. É preciso mudar o sistema econômico atual, e isso exige a inclusão da Economia Solidária na agenda de desenvolvimento socioeconômico do país, para além da perspectiva da assistência social, de modo que o Brasil aponte efetivamente para um novo projeto nacional de desenvolvimento voltado à vida, respeitando as futuras gerações, a natureza e o fim da exploração das/dos trabalhadoras e trabalhadores através do trabalho subordinado. Por isso, exigimos a **aprovação imediata das seguintes políticas públicas** que reconheçam o direito ao trabalho associado e a formas de organização econômica baseadas na autogestão, na cooperação, na solidariedade e na preservação ambiental:

1. Uma Lei que institua um **Sistema Nacional de Economia Solidária**, reconhecendo-a como um direito básico e desejável para a sociedade brasileira e promovendo-a junto à Sociedade;
2. A criação de um **Programa Nacional de Economia Solidaria (PRONADES)**, gerenciado pela Sociedade Civil e Estado através do Conselho Nacional de Economia Solidária, que, como o PRONAF, seja um fundo com recursos públicos e linhas de financiamento direcionadas diretamente para empreendimentos de Economia Solidária na forma de capital de giro e de investimento, de assistência técnica, e de acesso ao conhecimento, à tecnologia e ao mercado. Estas linhas de financiamento devem reconhecer as ferramentas de finanças solidárias, como os fundos rotativos solidários, os bancos comunitários e cooperativas de crédito autênticas.
3. A aprovação do decreto que cria o **Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário**, gerido pela Sociedade Civil com a participação do Estado, em prol de relações de comércio que respeitem todos os elos da cadeia, do produtor ao consumidor.

Por um Brasil que respeite a vida, subscrevemo-nos:

Nome	Documento de identidade (RG ou CPF)	Assinatura